

Corpo de Bombeiros de Ouro Preto comemora 52 anos



Por Samuel de Almeida

A 2ª Cia de Bombeiros Militar em Ouro Preto celebrou 52 anos numa cerimônia realizada no último dia 05. O evento aconteceu no quartel da corporação e contou com a presença do prefeito Angelo Oswaldo, da vice-prefeita Regina Braga e de diversas autoridades políticas, civis e militares.

O comandante do 1º batalhão, Coronel Sérgio José Ferreira, foi quem presidiu a cerimônia. Ele afirmou ser uma honra fazer parte da sociedade ouro-pretana. Ressaltou também o compromisso com os moradores da cidade e da região.

O Corpo de Bombeiros será reforçado com novos equipamentos e viaturas para melhorar a qualidade do serviço, que é oferecido na região há mais de meio século.

O prefeito de Ouro Preto foi um dos homenageados do evento. Ele lembrou o cinco de novembro como a data do rompimento da barragem de Fundão, que ocorreu em Mariana seis anos atrás. O gestor municipal destacou a atuação dos bombeiros no atendimento às vítimas e cobrou da Fundação Renova a inclusão de Ouro Preto como território vitimado.

Angelo também anunciou a construção de uma nova sede para a unidade de bombeiros em Ouro Preto. O novo quartel será na entrada da cidade, onde havia o camping clube. Assim, os bombeiros podem ter melhores condições de expansão e aquisição de novos equipamentos.

O quartel atual é localizado onde era a garagem municipal, próximo à Praça Tiradentes. Neste local, será implantado um projeto de estacionamento. Trata-se de uma medida para aumentar o espaço para veículos no centro histórico, uma das grandes demandas da cidade.

Em entrevista à Rádio Real, o Capitão Márcio Toledo deu novos detalhes sobre a realocação do quartel:

“Nosso espaço aqui já está começando a ficar reduzido para o crescimento da companhia. Nós precisamos pensar em transformar aqui em companhia independente e futuramente um batalhão. Então, para isso precisamos de uma estrutura física melhor. O local aqui já apresenta uma insalubridade devido ao mofo e frio. E se a gente também for pensar quando o pelotão foi instalado, em 1969, a demanda que tinha eram incêndios no centro histórico. Hoje em dia nós temos várias outras demandas e lá no camping clube vai facilitar principalmente o deslocamento para a BR para os outros distritos”.

O capitão comentou também que o trabalho dos bombeiros vai muito além dos incêndios:

“Nós fazemos várias outras coisas. Não só incêndio urbano, em residências e edificações, como também incêndios florestais, deslizamentos, desabamentos, soterramentos, enchentes, inundações nessa época de chuva, acidentes automobilísticos, captura de animais em perigo, entre várias outras coisas. Por exemplo, captura de enxame de abelhas nós também fazemos. Então nossa atividade é multidisciplinar”.

Seis anos depois do rompimento da barragem do Fundão, Toledo afirma que esse foi um dos atendimentos mais relevantes em sua carreira.

“Muitas coisas me marcaram aqui em Ouro Preto. Eu posso citar duas ocorrências. A primeira foi a ocorrência do desastre de Mariana em 2015. Eu estava na primeira equipe que chegou por terra. Então eu vi toda a ocorrência desde o começo. E a outra foi um princípio de incêndio que nós tivemos no Santuário de Nossa Senhora da Conceição em maio de 2015. Nós tivemos uma atuação muito rápida da corporação e se não fosse aquilo, o incêndio teria evoluído e hoje a gente estaria falando talvez do infeliz aniversário de seis anos do incêndio de Nossa Senhora da Conceição”.

Fundada em 30 de outubro de 1969, a 2ª Cia de Bombeiros em Ouro Preto conta atualmente com 61 militares e 11 viaturas, que atendem aos municípios de Ouro Preto, Mariana, Itabirito, Catas Altas e Diogo de Vasconcelos.